

Piauí



Fortalecendo as tradições: o trabalho do grupo de mulheres no quilombo lagoas

O Grupo de Mulheres da Cozinha Comunitária Raízes do Quilombo, localizado na comunidade Moisés, no Quilombo Lagoas, município de São Raimundo Nonato, é um exemplo de força e perseverança. Desde 2008, essas mulheres dedicam-se a preservar suas tradições culinárias e fortalecer a economia local.

A iniciativa começou de forma humilde, em uma casa de farinha, movida por muita garra. Em 2018, graças ao programa de Fortalecimento dos Empreendimentos da Economia Solidária das Regiões Norte e Nordeste, financiado por um convênio entre a Fundação Banco do Brasil e a Cáritas Brasileira, a cozinha comunitária foi construída.

No entanto, logo após a inauguração, a pandemia de Covid-19 obrigou o grupo a suspender as atividades, que só foram retomadas em 2022. Atualmente, a cozinha conta com 18 mulheres, Carla Pereira Pindaíba, Witney Santos, Eliene Pindaíba, Raimunda Brito, Maria Madalena Brito, Maria Aparecida Marques, Maria da Solidade, Eliana dos Santos, Marlene dos Santos, Gesica dos Santos, Elaine dos Santos, Raimunda Neide dos Santos, Elisângela Marques, Valmira Marques, Rosicleia Marques, Marli dos Santos, Silvaneide Marques e Maria das Graças Marques.

Essas mulheres produzem pães e bejus na cozinha comunitária, que são entregues ao Instituto Federal do Piauí - Campus São Raimundo Nonato, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). As entregas, realizadas de uma a duas vezes por semana, são feitas de moto, mesmo enfrentando desafios, especialmente no período chuvoso. Recentemente, a cozinha comunitária recebeu o apoio para o fortalecimento estrutural da unidade, através da Cáritas Regional Piauí via EPS (Economia Popular Solidária.)



Em 2011, o grupo trabalhava com a produção de petas, polpas de umbu e sequilhos, que eram comercializados por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Além disso, elas também realizam serviços de fornecimento de almoços e lanches para eventos locais. Apesar das conquistas, a logística de entrega, especialmente em dias de chuva, permanece como um dos maiores desafios enfrentados por essas mulheres.



Realização

Articulação
Semiárido
BrasileiroMINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME